



AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

Fim de semana, 22 e 23 julho 2023 | Ano 20 - Nº 3374 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)

Desafio na igreja

PÁGINA | 19



OPINIÃO | FÁBIO KUHN

Destino imperdível

Morro Thomas, em Colinas, tem uma vista inigualável do Rio Taquari.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Uso de armas de fogo

Projeto da Guarda Municipal deve render discussões intensas na câmara.

MODELO EM EXPANSÃO

Atacarejos caem no gosto dos clientes

Com faturamento de R\$ 200 bilhões no país e novos empreendimentos no RS, setor se destaca por variedade e preços baixos

MATHEUS LASTE



Impulsionado por mudança no comportamento do consumidor, setor em crescimento nos últimos anos já representa quase 40% das vendas no varejo alimentar. Clientes são atraídos por preços baixos e variedade de produtos. Sediado em Lajeado, Grupo Imec é

uma das empresas supermercadistas que têm apostado nos atacarejos, com foco atualmente na abertura das lojas Desco na região metropolitana. Grupos de outros estados também buscam expandir atuação pelo interior do RS.

PÁGINAS | 14 e 15

CENÁRIO ECONÔMICO

Com mais previsibilidade, crescimento virá em 2024

Economista diz que avanço da reforma tributária e do arcabouço fiscal encorajam mercado

O ciclo mundial é de desaceleração na economia. Condição também atinge o Brasil. Para o economista chefe do sistema Sicredi, André Nunes de Nunes, o

controle da inflação cria condições para uma constante redução na taxa de juros. Desafio é que gasto público fique dentro do estabelecido pelo governo.

PÁGINAS | 6 e 7

PACTO LAJEADO PELA PAZ

Projeto aproxima profissionais e comunidade

Banco de Oportunidades une comunidade e instituições para auxiliar na redução da vulnerabilidade social e inserir jovens no mercado de trabalho. Iniciativa também atende famílias e profissionais.

PÁGINA | 12



Sicredi

economia **negócios**

Estrela recebe mais de R\$ 4 milhões pela venda da Corsan

Processo que avalia precificação da Corsan ainda tramita na 1ª Câmara do TCE. Contrato foi assinado em 7 de julho e Aegea estipula investimentos para os primeiros 100 dias



FILIPE FALEIRO

Recursos para cidades que fizeram aditivo no contrato para serviços de saneamento básico começaram a ser depositados nessa sexta-feira. Região ainda aguarda verba para Muçum, Paverama, Marques de Souza, Lajeado e Bom Retiro do Sul

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Mesmo com a indefinição sobre o julgamento da 1ª Câmara do Tribunal de Contas, os municípios começaram a receber a outorga prevista após o leilão da Corsan. Das 50 cidades, 31 tiveram os depósitos nessa sexta-feira. No Vale, apenas Estrela recebeu o recurso nesta primeira etapa.

Foram mais de R\$ 4 milhões. O dinheiro é para uso livre. Pode ser investido tanto para cobrir despesas com o funcionalismo, quanto para investi-

mento em obras e serviços. Aguardam depósitos Lajeado (algo próximo dos R\$ 3,2 milhões, pelo cálculo do governo municipal), Bom Retiro do Sul (previsão de R\$ 607 mil), Marques de Souza, Paverama e Muçum (os três com as ações ainda em cálculo).

Conforme o secretário da Fazenda de Estrela, Felipe Diehl, trata-se de um recurso importante para cobrir as perdas de ICMS. “Não se trata de uma verba para novos projetos, mas para tocar todos os que já temos com mais segurança.”

O dinheiro para o município superou o previsto. De acordo com Diehl, foram R\$ 2,3 milhões como outorga

pela venda e mais R\$ 1,7 milhão pelas ações que o município tinha da estatal.

Já o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, diz não haver detalhes de quando ocorre o próximo depósito. “Ainda não tivemos informações de quando será o pagamento. Neste momento, nossa maior preocupação é ter um serviço de qualidade”, diz.

Os repasses partem da Aegea Saneamento, grupo que controla a Corsan. Esta primeira fase de investimentos alcança R\$ 175,98 milhões em pagamento de outorgas à concessão dos serviços de saneamento básico.

Essa compensação estava prevista no edital do leilão. Trata-se de uma contrapartida aos municípios que assinaram aditivos contratuais para a extensão do prazo do atendimento da Corsan até 2062 e também de cidades com ações da estatal na Bolsa de Valores.

Consolidação

Para a presidente da Corsan, Samanta Takimi, o momento representa a consolidação da etapa de venda da Corsan. “Demonstra comprometimento com a população gaúcha, o respeito aos municípios que confiaram

na solução apresentada para o atendimento ao Marco Legal do Saneamento Básico por meio da privatização.”

Conforme o diretor de Relações Institucionais da Aegea, Fabiano Dallazen, o pagamento de outorgas honra o compromisso assumido pela Corsan perante aos municípios que aderiram à regularização do contrato.

Próximos passos

No Vale do Taquari, das 38 cidades, 15 têm contratos em vigor com a Corsan, com investimentos previstos no tratamento de esgoto. Deste total, quatro fizeram aditivos no acordo ano passado (Marques de Souza, Paverama, Bom Retiro do Sul e Estrela).

Como se trata de uma mudança na prestação do serviço, é preciso adaptar os contratos para garantir futuros investimento. A Aegea mantém uma equipe específica para atendimento aos prefeitos, além da assessoria de escritórios de advocacia para esclarecimentos de como deve ser feito esse novo acordo.

Na semana passada, o vice-presidente de operações, Leandro Marin, afirmou que não está previsto aumento nas tarifas de água e esgoto.

para todos.
Vem junto evoluir.

CRESOL
(51) 3840-0060
cresolsicoper.com.br

Girando Sol

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- ▶ Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@balddtopografia.com.br

Vem aí a data mais DOCE do ANO
26 de julho – Dia dos Avós!

TOQUINHO PLACA PORTA AVÓS MDF R-51 R\$21,00

TOQUINHO VOVÓ ARRANJO MDF R-50 R\$22,80

ARTEBEL TAÇA AVÓ/AVÓ 300ML R\$23,60 cada

ARTEBEL CANECA PORC AVÓ/AVÓ 300ML R\$27,90 cada

C.HAUS MANTA CASAL PLUSH LISO SORTIDO R\$41,9 cada

ATLANTICA JG LENÇOL CASAL 3PC MICR TEXT R\$136,30

C.HAUS ROUPÃO PLUSH G R\$63,70

GZT CHINELO FEM ESTRELA/LOSANGO (sortidos) R\$24,70 par

LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 51.3789-1426 | CRUZEIRO DO SUL: Arela Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

TELE ENTREGA 9 9855.2403

Opiniãoanálise

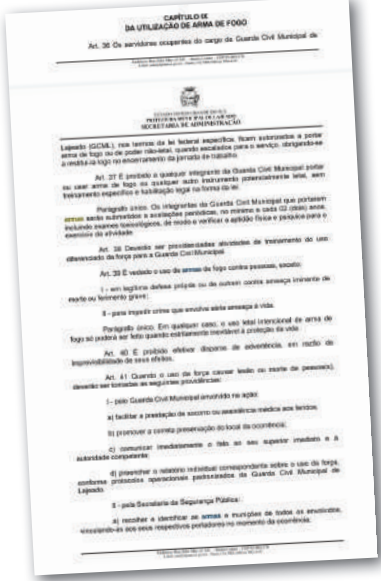


rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Guardas Municipais armados em Lajeado

O projeto de lei para implantar Guarda Civil Municipal em Lajeado prevê o uso de armas de fogo por parte dos futuros agentes públicos. Os detalhes estão elencados com precisão no capítulo quatro do documento protocolado nessa semana na câmara de vereadores. Em primeiro lugar, a proposta deixa claro que qualquer integrante do agrupamento precisa passar por um treinamento específico para a habilitação legal. Além disso, os servidores serão submetidos a avaliações periódicas, no mínimo a cada dois anos, incluindo exames toxicológicos, “de forma a verificar a aptidão física e psíquica para o exercício da atividade”. E o PL cita as consequências das “lesões ou mortes”.

A proposta avaliada no parlamento autoriza não autoriza



“disparos de advertência” e só permite o uso de armas contra pessoas em casos de “legítima defesa própria ou de outrem contra ameaça iminente de morte ou ferimento grave”, e também

para “impedir crime que envolva séria ameaça à vida”. E, em caso de lesões ou mortes causadas pelos tiros, a orientação aos agentes é “facilitar a prestação de socorro”, “promover a correta preservação do local”, “comunicar imediatamente o fato ao superior”, além de outras ações mais protocolares. À Secretaria de Segurança Pública, cabe outros procedimentos, incluindo a investigação por parte da “Corregedoria Municipal da Guarda”.

Embora já debatida entre agentes do Executivo e do Legislativo, o uso de armas de fogo por parte dos futuros Guardas Cívicos Municipais ainda deve ser intensamente debatido no plenário da câmara e nas esquinas democráticas do Vale do Taquari. Afinal, a subjetividade dos critérios abre margem para diferentes abordagens e ações. E isso não costuma ser naturalmente aceito pela sociedade.

TIRO CURTO

- Em Encantado, o evento de filiação do prefeito Jonas Calvi ao PSDB resultou em pelo menos 120 novos correligionários tucanos.
- Ex-governador do RS, Germano Rigotto será o palestrante da próxima reunião-almoço da Cacis. O evento ocorre no dia 16 de agosto, no Estrela Palace Hotel, e contou com a articulação da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). O tema da palestra é a reforma tributária.
- Ex-vice prefeito de Estrela, Valmor Griebeler está muito próximo de deixar o PL e ingressar em uma nova sigla. Não será o PT, reforço. E o anúncio oficial pode ocorrer nas próximas horas. Griebeler já se declarou pré-candidato a prefeito.
- Em Taquari, o Sindicomerciários apresentou uma pesquisa própria sobre o trabalho aos domingos na cidade. E o resultado obtido por meio da enquete realizada via Whatsapp com os trabalhadores do comércio varejista apontou que 94,6% é contra trabalhar no último dia da semana.
- Aliás, o sindicato patronal que representa os municípios de Taquari, Tabai, Paverama e Poço das Antas retirou a inclusão do trabalho aos domingos da negociação sobre a convenção coletiva.
- Em tempo, muito interessante o projeto “Patinhas que cuidam”, anunciado pela Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado. A utilização de cachorros do canil municipal para terapia em lares de idosos, escolas, e entidades como a Apae tem tudo para dar certo. Aliás, é desta sensibilidade que muitos governos municipais carecem em determinados momentos.

Leite recebe o livro do turismo no Vale

A visita de Eduardo Leite (PSDB) ao Vale do Taquari foi estratégica. Além de reaproximar o governador dos líderes locais, especialmente neste momento de reconstrução do plano de concessão das nossas rodovias estaduais, o chefe do Executivo estadual ouviu outras demandas urgentes e nem tão urgentes sobre a nossa região. E isso sempre tem um peso maior quando ocorre in loco, frente a frente, olho no olho. Por fim, recebeu o livro Vale do Taquari – produzido pelo Grupo A Hora em parceria com a Amturvaes – das mãos do prefeito de Arvorezinha, Jaime Borsatto (PP).



Uma cidade moldada aos carros

A cidade de Lajeado, assim como a maioria dos municípios mundo afora, tem sido moldada para o bom fluxo dos veículos. E isso é natural. Não há de se encontrar culpados ou apontar erros históricos. É preciso, sim, repensar alguns conceitos e avaliar melhor as políticas públicas voltadas ao transporte público e, claro, à necessária vitalidade urbana nas vias e demais logradouros públicos. Em resumo, não podemos mais fechar os olhos para os diversos gargalos já presentes no trânsito lajeadense. E, acima de tudo, não podemos fechar os olhos para o risco constante que os pedestres enfrentam nas principais avenidas. É preciso uma reengenharia urgente.

É angustiante dirigir ou caminhar pelas avenidas Alberto Pasqualini e Benjamin Constant, por exemplo. É claro que muitos parecem não ter a menor noção dos riscos, e também merecem autuações por desrespeitar as regras básicas do trânsito (foto). Porém a grande maioria é vítima, sim, da ausência de um plano voltado à conscientização e cuidado aos mais frágeis. Ora, eu não sou especialista. Mas é visível a insegurança de muitas faixas de segurança – sim, a frase é tragicômica – nas principais artérias viárias de Lajeado. Faixas em “pontos cegos” ou de difícil reação por parte dos motoristas induzem o pedestre ao perigo. É preciso uma reengenharia urgente, reforço.

PT se reagrupa em Teutônia



O Partido dos Trabalhadores (PT) de Teutônia chamou a atenção em julho com o pedido de uma CPI para investigar a conduta do vereador Claudiomir de Souza (União Brasil), que era oposição ao governo. O movimento não foi adiante graças ao empenho da base do governo, que agiu para arquivar o processo. Mas o lampejo petista na cidade com forte origem germânica parece ter aguçado o apetite dos correligionários. Na quinta-feira, por exemplo, o PT local – que completou 43 anos em março passado – realizou uma calorosa recepção ao deputado federal, Elvino Bohn Gass. Também estavam presentes líderes partidários de Westfália, Estrela, Fazenda Vilanova, Imigrante, Paverama, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Encantado, Lajeado, Colinas e Poço das Antas.

Realização

PREFEITURA DE
LAJEADO

GRUPO A HORA

Projeto une pessoas e instituições para desenvolver a paz



FOTOS DIVULGAÇÃO

Entre as atividades disponibilizadas pela iniciativa, estão treinamentos para professores e assistentes sociais

Criado pelo Pacto Lajeado pela Paz, Banco de Oportunidades introduz jovens ao mercado de trabalho. Com um ano de atividade, iniciativa atende 70 pessoas com auxílio de parcerias

Ana Lorenzini*
analorenzini@grupoahora.net.br
*Estagiária. Texto sob supervisão de Bibiana Faleiro

LAJEADO

Mais de 70 lajeadenses são atendidos pelos profissionais do Banco de Oportunidades. Entre psicólogos, professores e facilitadores da paz, as parcerias do projeto buscam desenvolver a comunidade e auxiliar na redução da vulnerabilidade social. A iniciativa está em funcionamento há cerca de um ano, por meio do Programa Pacto Lajeado pela Paz.

Criado em conjunto com o Instituto Cidade Segura, o programa tem o objetivo de facilitar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, além de conectar facilitadores, famílias e adolescentes para fortalecer a cultura de paz na região. O Banco de Oportunidades pode ser utilizado por alunos e familiares em situação de vulnerabilidade.

Além disso, o auxílio é também para a equipe que desenvolve as atividades do Pacto, com foco na saúde física e mental.

Hoje, a iniciativa conta com sete parceiros. Entre eles, Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE),

Docile e Instituto Propósito, além de especialistas como psicólogos, instrutores de yoga, entre outros. Profissionais da cidade que desejam oferecer seus serviços para o Banco também são acolhidos.

Coordenadora do projeto, Tânia Fröhlich Rodrigues destaca que a iniciativa já auxiliou na inserção de mais de 20 jovens no mercado de trabalho. Ela explica, ainda, que, no momento em que as pessoas procuram o programa, o processo é adaptado para atender da melhor maneira as necessidades do indivíduo.

Segundo Tânia, o Banco é uma possibilidade de fortalecer o Pacto Lajeado pela Paz, conectando pessoas e instituições. “Todos nós podemos fazer parte desta ação para que a sociedade seja um lugar melhor para se viver”, ressalta.

A iniciativa também busca oferecer oportunidades em áreas biopsicossociais, cultura, esporte, oficinas, cursos, entre outras ações, de forma voluntária.

“São parceiros que se vinculam com projetos como o Cada Jovem



Todos nós podemos fazer parte desta ação para que a sociedade seja um lugar melhor para se viver”

TÂNIA FRÖHLICH RODRIGUES
COORDENADORA DO PACTO
LAJEADO PELA PAZ

Conta (CJC), por exemplo, oferecendo oportunidades em demandas que, muitas vezes, o serviço público não consegue atender”, destaca a coordenadora do CJC, Patrícia Schneider.

4 anos de atividades

Fundado em 10 de junho de 2019, o Pacto Lajeado Pela Paz completou quatro anos de atividades em junho. Considerado um movimento multissetorial, a iniciativa da prefeitura municipal

Resultados em números

-61%

em homicídios entre 2020 e 2022

-34,8%

crimes violentos letais intencionais

-55%

em roubos a pedestre

-49%

em furtos e roubo de veículos

FONTE: SSP/RS | 2020 A 2022

atua no estímulo para a criação de uma cultura de paz em Lajeado.

O programa atua nas frentes de prevenção social da violência e aplicação e fiscalização da lei. Entre as ações desenvolvidas, estão, além do Cada Jovem Conta, programas sociais como o Família na Roda, Seja e Conte Comigo. Além disso, também são promovidos momentos de inspeção e policiamento para reduzir a perturbação do sossego e melhorar a segurança.

Desde o início do projeto, houve uma queda de 61% no número de homicídios no município. Além disso, crimes violentos letais intencionais diminuíram em 34,8%, roubos a pedestres em 55%, e furtos e roubos de veículos em 49%.



Aponte a câmera do celular no QR Code acima e confira o vídeo

Os eixos do programa

Dentro do Pacto Lajeado pela Paz, o eixo da prevenção social visa estimular a convivência e dialogar com a comunidade sobre a paz que cada um entende ser importante para uma cidade feliz. Os programas de prevenção buscam exercitar o autogerenciamento das emoções por meio de técnicas que contribuem para lidar com os conflitos, de modo a transformar a realidade dos atendidos.

Já no eixo de aplicação da lei, o programa possui iniciativas na área de segurança pública. Entre os resultados, estão 150 operações integradas, sete delas com foco na fiscalização e perturbação do sossego.

Além disso, em 2022, o Departamento de Trânsito promoveu 12 operações de fiscalização, com 226 veículos abordados. Entre as ações de prevenção neste sentido, estão palestras em empresas e escolas, com trabalhos em áreas comportamentais, de legislação e técnicas de direção defensiva. Desde o início, mais de 1 mil crianças já participaram das atividades da Escolinha do Trânsito.



Equipe do Pacto Lajeado pela Paz também recebe os serviços do Banco



O Instituto Propósito tem foco nos recursos humanos e é parceiro do projeto

Realização

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

GRUPCA HORA

Famílias pedem reabertura de berçário

Turma na EMEI Sabor de Infância foi fechada no início da pandemia. Em toda rede municipal, são 353 bebês na lista de espera

BIANCA MALLMANN



Um novo olhar
sobre os bairros

Bianca Mallmann
biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Famílias da comunidade do Igrejinha cobram respostas da secretaria da Educação. O pedido é pela reabertura da turma de berçário na EMEI Sabor de Infância, fechada no início da pandemia.

“Queremos entender o que acontece, queremos saber o motivo do município não reabrir o berçário. Quantidade de crianças para completar uma turma tem, tanto de famílias do Igrejinha e também para bebês de bairros vizinhos”, diz Leila Derlam, 34, mãe do Enzo Gabriel Steinke, de 8 meses.

Na busca por um posicionamento do governo municipal, as famílias do bairro fizeram um abaixo-assi-

nado para listar aqueles que estão na mesma situação. O assunto também foi apresentado por vereadores durante sessão na câmara.

“Não queremos ser chamados antes, não queremos passar na frente da lista. Sabemos que tem muitas famílias na mesma situação, precisando de vaga em berçário. Mas não temos nenhuma perspectiva, não entendemos porque não mantiveram a turma aqui no bairro”, diz Aline Cristina Schlosser, 36, mãe do Miguel Arthur de Souza, de 9 meses.

Em comum, muitas destas famílias compartilham as dificuldades financeiras. Lidiane Garcia da Costa, 31, mãe do Vinicius Daniel Garcia da Costa, faz salgados em casa para a família ganhar um extra. Mas por conta da idade do filho, conta que às vezes fica inviável, pois precisa manter toda a atenção para o cuidado dele.

“É desgastante essa busca por informações, sem chegar a lugar nenhum. Meu filho tem um ano e dois meses. Se ele estivesse na creche, já estaria muito mais desenvolvido. A vaga na creche é algo essencial, é o mínimo que a gente

Os pequenos Miguel (esquerda), Enzo e Vinicius estão entre as crianças que aguardam na lista de espera



pede”, diz Lidiane.

As mães, moradoras do bairro, dizem que ao entrarem em contato com o município são orientadas a aguardar. Outra sugestão apresentada foi mudar a opção de creche na lista de espera e incluir a EMEI de um bairro vizinho. Mas de acordo com as famílias, a distância, deslocamento e horários dificultariam esta alternativa. E o fato de ter uma EMEI no bairro, apenas

sem a turma para a faixa etária, causa indignação.

Em contato com o município, a secretária de educação de Lajeado, Adriana Vettorello, afirmou não poder atender a reportagem pois estava dedicada com a programação do Seminário de Educação Inclusiva. Evento começou na quinta-feira, 20, e segue até este sábado, 22. O posicionamento deve ser apresentado na próxima semana.

Lista de espera

Conforme informações disponíveis no site do governo municipal, a lista de espera tem 353 bebês na fila por uma vaga no berçário, 67 para a turma A, 75 na turma B e ainda 24 crianças na turma C. No total, são 519 crianças na fila de espera por vagas na educação infantil em Lajeado. A data base da última atualização é o dia 30 de junho.

Quem compra terra, não erra!

TERRENO RESIDENCIAL

BAIRRO MONTANHA - LAJEADO



Utilize o QR Code para saber mais



Terreno de frente para a rua Oswaldo Mathias Ely. Possui muro e cerca. Poucos metros da Av Benjamin Constant e a poucos metros da BR386 (Balas Florestal). Medidas do terreno: 20 x 60m. Área do terreno: 1.200m². Valor: R\$ 590.000,00

TERRENO COMERCIAL

BAIRRO MOINHOS - LAJEADO



Utilize o QR Code para saber mais



Lotes comercial de frente para a Rua Carlos Spohr Filho. Medidas do terreno: 15 x 26,64m. Área do terreno: 467,70m². Valor: R\$ 635.000,00



Condomínios fechados
Segurança em dobro
(pessoal e financeira)



Terrenos comerciais



Muitas opções
de localização



Terrenos residenciais



Opções de terrenos
para pequenos ou
grandes investimentos



Garantia de
ótimo investimento

Conheça todos nossos imóveis em
www.imojel.com.br

Fone:
(51) 3714.2555

PLANTÃO
(51) 99622.8113



IMOJEL®
Construtora e Incorporadora

Inovação: um novo olhar para velhas perspectivas

Hoje em dia, não restam dúvidas do quanto os processos de inovação impactam a vida das pessoas e seus cotidianos. São obras de arquitetura, maneiras de se vestir, produtos de alimentação e uma infinidade de criações de bens ou serviços com base na tecnologia que já não se consegue viver sem. Tudo acessível a todas as pessoas de todas as gerações. Os mais jovens acabam por utilizar mais, pela facilidade de compreenderem os sistemas de tecnologia. Entretanto, como lidar com ferramentas e processos inovadores sem deixar de lado o humano, a pitada de afetividade tão essencial para os relacionamentos?

O conceito de inovação é bastante utilizado no contexto empresarial, ambiental ou mesmo econômico. Neste sentido, o ato de inovar significa a necessidade de criar caminhos ou estratégias diferentes aos habituais meios, para atingir determinado objetivo. Inovar é inventar, sejam ideias, processos, ferramentas ou serviços. Como inovar e manter o senso de humanidade? No momento em que a inovação permite que uma pessoa paraplégica caminhe com um exoesqueleto, aumenta a perspectiva de vida dela, torna uma casa inteligente para se morar, neste sentido, se está levando em conta o aspecto humano. Mais do que isso, se o produto inovador foi pensado por pessoas, fazendo com que não apenas as empresas tenham que se adaptar ao Zeitgeist da época, mas também às pessoas tenham que ter a capacidade de adaptação. Esse é um

enorme desafio para todos. Assim, as inovações tecnológicas estão presentes na vida do ser humano desde os primórdios da humanidade, com a adaptação e melhoramento de ferramentas, armas e utensílios que ajudaram a facilitar a vida do homem, seja na vida doméstica, seja de trabalho ou para sua proteção.

Do ponto de vista emocional, a mudança que ocorre frequentemente nas empresas abre espaço para as pessoas se reconhecerem na sociedade como os digital influencers que, entretanto, acabam por estarem, em determinada situação, armados com uma superproteção para não se frustrarem. Dessa forma, essas pessoas acabam por incorporar uma identidade romaneada e não a suas verdadeiras, já que os seguidores exigem a busca pelo prazer o tempo inteiro.

Portanto, o tempo inteiro estamos nos renovando internamente e sendo impactados pelas inovações externas e intransferíveis. Cabe a cada um pensar e problematizar os efeitos da inovação na sua vida e no coletivo, a fim de saber o limite entre o benéfico e o supérfluo em sociedade. Simples assim.



Caroline Lima Silva

Mestre em Psicologia – UFRGS

Centro Vestir&Ser incentiva a autonomia e o empreendedorismo



A formatura ocorreu na sede do Sebrae, com cerimônia e entrega dos certificados



CULTURA

Com aulas que iniciaram em maio, dez participantes se formaram na quinta-feira, 20

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o governo de Lajeado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, promoveu o curso de empreendedorismo para os usuários do Centro de Referência Vestir&Ser. A formatura ocorreu nesta quinta-feira, 20, na sede do Sebrae, com cerimônia e entrega dos certificados às alunas.

O curso iniciou em maio e terminou neste mês, com a participação de dez pessoas.

Os encontros abordaram técnicas de Educação Financeira, com consciência sobre o uso de dinheiro e gestão financeira pessoal, Vendas e Atendimento, que apresentou os conceitos de marketing, atendimento e vendas, e Comportamento Empreendedor.

Conforme a secretária do Desenvolvimento Social, Céci Maria Rodrigues Gerlach, o curso é um complemento às oficinas já oferecidas pelo Centro Vestir&Ser. “A assistência social é uma construção que ocorre por meio de políticas públicas. É dever do município oferecer qualificações para as pessoas. É muito gratificante ver entidades como o Sebrae abraçarem essa causa. Fico muito orgulhosa de ver esses dez usuários com uma formação em empreendedorismo e com seus certificados em mãos”, ressalta a secretária.

O curso foi ministrado pelos professores voluntários Diego Zenkner, Ademir Ewald, Gisele Simão, Juliana Daddal e Alexandre Schimidt.

Participação

A usuária do Centro Vestir&Ser, Aida Meirelles Soldi, gostou do curso e disse

“

Já fiz o curso de corte e costura no Vestir&Ser e agora posso fazer produtos e colocar as técnicas do curso de empreendedorismo em prática para vender eles”

Aida Meirelles

que foi muito importante para aprender a vender produtos e se apresentar. “Já fiz o curso de corte e costura no Vestir&Ser e agora posso fazer produtos e colocar as técnicas do curso de empreendedorismo em prática para vender eles. Foi muito importante participar. Aprendi muito”, afirma.

Nos detalhes de uma Escola de Educação Infantil



Carina Grizotti
Arquiteta e urbanista, fiscal da obra
pelo governo de Lajeado



Júlia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

A nova Escola de Educação Infantil Sonho de Criança, do bairro Bom Pastor, em Lajeado, foi muito aguardada pela comunidade. A obra foi requerida no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) em 2014. Em 2018, foi licitada pelo município e, em agosto daquele ano, começaram as obras. Para a construção, também foi utilizado parte de recurso próprio do município. A construção foi finalizada em março de 2023.

A arquiteta e urbanista Carina Grizotti foi a fiscal da obra, pelo governo de Lajeado. Com um projeto padronizado, os profissionais não puderam trocar materiais. “A padronagem de cores da edificação também consta. É assim para todas as construções, em todo o país”, comenta Carina.

Agora, a escola está sendo

equipada e outros projetos de ajustes estão sendo feitos, já que não estavam previstos e contratados no projeto básico. Um exemplo é o mobiliário para todas as salas, cortinas, utensílios de cozinha e serviços, brinquedos pedagógicos, pátio e playgrounds para as crianças, arborização e jardins, entre outros.

“Em especial falando das cortinas, elas são essenciais nas salas de aula, pois ajudam a controlar a entrada de luz e melhorar a iluminação do ambiente”, comenta Carina. Esses são materiais da Tere Art Decorações.

“As crianças dormem depois do almoço, então usando uma cortina blackout, a sala permanecerá mais escura, proporcionando um ambiente adequado a um sono de qualidade”, finaliza a arquiteta.

A responsável técnica pelo projeto arquitetônico é a arquiteta Vivian Maurer Bortolotto, e a execução é de A. de Oliveira Construtora, sendo o responsável técnico o Engenheiro Civil José Carlos Estrázulas de Assis.

O projeto

- **1514,30 m²** distribuídos em dois blocos;
- **10** salas de aula;
- **2** salas com fraldário e depósito, todas com solário;
- **1** sala multiuso;
- **2** sanitários infantis;
- **4** conjuntos de sanitários infantis completos, com chuveiros;
- Sala de amamentação;
- Lactário;
- Secretaria;
- Almoxarifado;
- Direção;
- Sala de professores/reuniões;
- Copa;
- Cozinha;
- Refeitório;
- Despensa;
- Rouparia;
- Varandas e pátio coberto.



PATROCINADORES



REALIZAÇÃO

